Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PREVENINDO ACIDENTES ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS EM SAÚDE

Relatoria: JOSYMARA DA SILVA DUARTE

Autores:
Ana Raquel do Carmo Lourenço
Arieli Rodrigues Nóbrega Videres
Kennia Sibelly Marques de Abrantes
Natália Sheilla Rodrigues de Abrantes

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O acidente é um evento não intencional e evitável, causador de lesões físicas e ou emocionais no âmbito doméstico ou nos outros ambientes sociais. Os acidentes são causa crescente de mortalidade e invalidez na infância e adolescência. Objetivos: Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante a implementação de estratégias educativas voltadas para a prevenção de acidentes e primeiros socorros. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência das ações educativas desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Batista Leite, localizada na cidade de Sousa-PB, no período de maio a dezembro de 2014. O público alvo foi os alunos do 6º e 7º anos, assim como os professores do ensino fundamental II. As atividades foram realizadas em salas de aulas, sob o acompanhamento e supervisão direta e periódica da coordenadora/orientadora. Resultados e Discussão: Percebe-se que os benefícios advindos do projeto de extensão são ímpares para a vida de todos os atores envolvidos no processo de formação pessoal, profissional e civil. Quantos os acadêmicos de enfermagem, estes se beneficiaram não apenas do conhecimento, mas puderam desenvolver habilidades antes não reveladas capazes de favorecer a formação de um estudante crítico, reflexivo e preocupado com os determinantes sociais que atuam no processo saúde-doença. Os alunos e professores, mediadores das ações educativas, puderam desvincular-se de um saber empírico para somar informações capazes de subsidiar um saber prático e científico voltado para a prevenção e noções de primeiros socorros sobre queimaduras, quedas, choque elétrico, intoxicação exógena, convulsão e desmaio, dentre outras temáticas. A cada atividade, percebeu-se a satisfação desses atores em participar do projeto, em contribuir com as exposições através de suas vivências. Foram inúmeras dúvidas, e com elas, a surpresa e alegria de saber o que fazer mediante um acidente, seja no âmbito escolar, doméstico ou em vias públicas. Pode-se contribuir também, embora que minimamente, com o serviço de emergência, no sentido de reduzir o número de ocorrências desnecessárias ou falsas, uma vez que aos participantes foram expostas as situações de quando solicitar o SAMU e a importância de não realizarem o trote. Conclusão: Projetos que apresentem esse caráter social devem continuar sendo desenvolvidos e explorados pelas escolas e serviços parceiros a fim de que se mude o perfil das vítimas de acidentes nesse país.